

ACTA Nº 167

Reunião realizada em 10 de Março de 1978, em Braga.

Estiveram presentes os seguintes membros da Comissão Instaladora: Professor Doutor Carlos Alberto Lloyd Braga, Presidente; Professores Doutores J.J.B.Romero, Pinto Machado, Lúcio Craveiro da Silva, Evangelista Loureiro, Dr.Santos Simões, Vogais; Engº Vieira da Cruz, Delegado do M.O.P. e Dr.João António dos Santos Cabral, Administrador.

1. - O Reitor pôs o problema de se decidir se devia haver reunião para discussão dos assuntos da agenda ou se em face da necessidade de resposta aos quesitos postos pelo Instrutor do processo de inquérito se devia adiar a reunião.

Foi decidido que em face da prioridade da resposta aos quesitos, dada a urgência na conclusão do inquérito, se devia adiar a reunião.

O Dr.Santos Simões apresentou "dúvidas acerca do inquérito no que concerne à incidência do mesmo, se é feito à Instituição, se a membros da C.I., como tais, e a outrém. Entende que enquanto se não responder aos quesitos presentes pelo Inquiridor e, eventualmente, aguardar decisão final do Inquérito em curso, os membros visados devem apenas ficar, como tais, à disposição do Inquiridor, e só".

O Prof.Evangelista Loureiro fez a seguinte declaração para a acta:

" Estando a ser, de facto, neste momento, sujeito dum inquérito em relação a pretensas irregularidades cometidas, entendendo que, por esse facto, fui colocado em situação de incapacidade para exercer as minhas funções e assim não desejo tomar deliberações sobre assuntos de fundo, enquanto os resultados do inquérito não forem conhecidos".

O Delegado do M.O.P., Engº Vieira da Cruz fez a seguinte

lcp

te declaração:

" Entendo que há problemas de ordem técnica que urge resolver e que se estão a atrasar demasiado.

Somente deste modo se poderá dar seguimento a assuntos que se prendem com o arranque das Instalações Definitivas, localização de terrenos de Braga e Guimarães e, ainda, sobre o Ante-Projecto de Remodelação da Instalação Eléctrica da Biblioteca Pública.

Todavia, impende sobre a Universidade um inquérito sobre o fundamento de pretensas irregularidades na gestão da Instituição e foi presente em 9.3.78 uma série de quesitos que exigem resposta ponderada e cuidada e, nesta conformidade, o Delegado do M.O.P. compreende que aqueles assuntos que considera de muita urgência e de certo modo até prioritário, sejam preteridos."

2. - O Administrador entregou ao Presidente da Comissão Instaladora o ofício AD-445/78, pedindo que o mesmo fosse lido na presente reunião.

O Reitor leu seguidamente o referido ofício e informou concordar que o mesmo fosse anexado à presente acta e que se ria enviado às entidades nele referidas.

Relativamente ao ofício do Administrador Ad-445/78, o Prof. Pinto Machado tomou a seguinte posição:

" Diversos comentários me merecia o ofício do Sr. Administrador; porém, no contexto do inquérito em curso, entendo mais conveniente abster-me de os formular. Não posso, contudo, deixar de manifestar a minha surpresa pela afirmação aí feita de que são do perfeito conhecimento da C.I. as irregularidades por ele denunciadas ao M.E.C.. Reafirmo que não é do meu conhecimento a existência de qualquer irregularidade na U.M., pelo menos merecedora

Levy

daquela denúncia. Acredito, porém, que normas regulamentares da administração pública não sejam cumpridas em todo o rigor da sua letra o que, aliás, a acontecer levaria, por burocratismo, à paralização deste, como de qualquer, país".

Esta posição foi subscrita por todos os restantes membros da C.I. com excepção do Administrador.

Foi decidido enviar cópia desta parte da acta ao Instrutor do processo de inquérito.

O PRESIDENTE,

[Handwritten signature]

OS VOGAIS,

*João Paulo Fernandes Pires de Sá Correia de Sá
 Joaquim António Barbroá
 Joaquim António Yantim
 Vítor de Sá
 Vítor Branco de Sá*

O DELEGADO DO M.O.P.,

[Handwritten signature]

O ADMINISTRADOR,

[Handwritten signature]